

# Deco alerta para a “elevada discrepância” do valor da água entre os municípios

written by O Cidadão | 4 de Janeiro, 2024



Numa nota sobre o estudo, revelado na revista Proteste de dezembro, a associação de defesa do consumidor Deco alerta que as diferenças de preços entre concelhos na fatura global **ultrapassam os 376 euros.**

*“Há mais de uma década que a Deco PROTeste alerta para a disfunção provocada pelas disparidades de preços dos serviços de água e saneamento no território nacional”, lê-se na nota, na qual a associação exige “urgência no regulamento tarifário por via legislativa”.*

A Deco Proteste insiste também no *“urgente investimento na reabilitação de infraestruturas”*, afirmando que, *“caso não aconteça, agravará o já atual desperdício de 180 milhões de metros cúbicos de água por ano em Portugal”.*

Segundo a associação, em 2023, os municípios de Amarante

(distrito do Porto) e o do Fundão (distrito de Castelo Branco) foram os que registaram a **fatura mais elevada** nos consumos de 120 e 180 m<sup>3</sup> de água.

No caso dos 120 m<sup>3</sup> de água, os cinco municípios de Portugal onde as tarifas são mais elevadas anualmente são os de **Amarante (470,13 euros), Oliveira de Azeméis (468,68 euros), Trofa (467,25), Baião (453,32 euros) e Celorico de Basto (451,10 euros).**

Já no consumo anual de 180 m<sup>3</sup>, os cinco concelhos com tarifa mais elevada é o **Fundão (751,64 euros), Oliveira de Azeméis (684,10 euros), Santa Maria da Feira (682,82 euros), Celorico de Basto (668,91 euros) e Covilhã (666 euros).**

*“Através de uma análise nacional, a Deco PROteste conclui que a dispersão tarifária é muito elevada para 120 m<sup>3</sup>, agravando o intervalo de diferença para aumentos de consumo de 180 m<sup>3</sup>. Em Portugal continental, os serviços de abastecimento, saneamento e resíduos sólidos atingem uma diferença de 376,04 euros na fatura global entre concelhos para o mesmo consumo de 120 m<sup>3</sup> anuais”,* conclui a associação.

No caso do consumo anual de 180 m<sup>3</sup>, a disparidade entre concelhos com a fatura global mais baixa e mais alta intensifica para **625,73 euros.**

**No que diz respeito ao serviço de saneamento,** o estudo da Deco indica que este apresenta diferenças de 172 euros e de 332,40 euros entre concelhos com tarifários mais baixo e mais alto, respetivamente para consumos de 120 m<sup>3</sup> e 180 m<sup>3</sup>.

Além de defender a regulação do tarifário e o investimento na reabilitação de infraestruturas, a DECO considera ainda *“decisivo que a aplicação da tarifa social seja extensível e automática para as três componentes da fatura (abastecimento, saneamento e resíduos sólidos urbanos)”.*

A Deco disponibiliza uma ferramenta ‘online’ no Portal da

Sustentabilidade com a comparação das tarifas e informação que visa responder às questões dos consumidores dos 308 municípios portugueses, em <https://www.deco.proteste.pt/sustentabilidade/fatura-agua>.